


LABPAR DE PORTAS ABERTAS: EDUCAÇÃO EM UMA SÓ SAÚDE E PARASITOLOGIA
LABPAR WITH OPEN DOORS: EDUCATION IN ONE HEALTH AND PARASITOLOGY
LABPAR DE PUERTAS ABIERTAS: EDUCACIÓN EN UNA SOLA SALUD Y PARASITOLÓGIA

ODS¹ a que a temática está vinculada: *Saúde e Bem-Estar*

NADIEDJA DA SILVA CÂNDIDO ²

MARTA OLIVEIRA SILVA  ³ <https://orcid.org/0000-0002-0456-6269>

MARIA VICTÓRIA FERREIRA SOUSA  ⁴ <https://orcid.org/0000-0001-7815-5668>

LAYLA GABRIELLI VASCONCELOS SILVA ⁵

MÜLLER RIBEIRO ANDRADE  ⁶ <https://orcid.org/0000-0002-8235-0359>

Resumo: O projeto LabPar de Portas Abertas, do Laboratório de Parasitologia da UFAL, tem como objetivo difundir o conceito de Uma Só Saúde, que reconhece a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental. Por meio de estratégias educativas interativas — como exposições, aulas práticas, palestras e jogos —, promove o conhecimento sobre parasitos, seus ciclos de vida, formas de transmissão e prevenção, com foco em parasitoses endêmicas em Alagoas. A iniciativa contempla estudantes do ensino fundamental ao universitário, incentivando o interesse pelas ciências da saúde e pela formação superior. Ao proporcionar vivências práticas e contato com o ambiente acadêmico, o projeto contribui para a formação crítica e interdisciplinar, reforçando a importância da educação em saúde pública. Assim, o LabPar atua na promoção da cidadania científica e no enfrentamento de desafios sanitários por meio da integração entre ciência, educação e sociedade. **Palavras-chave:** Extensão; Educação em Saúde; Uma Só Saúde; Parasitologia.

Abstract: The LabPar Open Doors project, from the Parasitology Laboratory at UFAL, aims to disseminate the One Health concept, which acknowledges the interdependence of human, animal, and environmental health. Through interactive educational strategies — such as exhibits, hands-on classes, lectures, and games — it promotes knowledge about parasites, their life cycles, transmission modes, and prevention, with a focus on endemic parasitic diseases in Alagoas. The initiative engages students from middle school to university level, encouraging interest in health sciences and higher education. By offering practical experiences and exposure to the academic environment, the project supports critical and interdisciplinary training, emphasizing the role of health education in public health. Thus, LabPar contributes to scientific citizenship and addresses health challenges through the integration of science, education, and society. **Keywords:** Extension; Health Education; One Health; Parasitology.

Resumen: El proyecto LabPar de Puertas Abiertas, del Laboratorio de Parasitología de la UFAL, tiene como objetivo difundir el concepto de Una Sola Salud, que reconoce la interdependencia entre la salud humana, animal y ambiental. A través de estrategias educativas interactivas — como exposiciones, clases prácticas, conferencias y juegos — promueve el conocimiento sobre parásitos, sus ciclos de vida, formas de transmisión y prevención, con énfasis en las parasitosis endémicas de Alagoas. La iniciativa involucra a estudiantes desde la educación básica hasta el nivel universitario, fomentando el interés por las ciencias de la salud y la educación superior. Al ofrecer experiencias prácticas y contacto con el entorno académico, el proyecto apoya la formación crítica e interdisciplinaria, destacando el papel de la educación en salud pública. Así, LabPar contribuye a la ciudadanía científica y al abordaje de desafíos sanitarios mediante la integración de la ciencia, la educación y la sociedad. **Palabras-claves:** Extensión; Educación en Salud; Una Sola Salud; Parasitología.

¹ Este trabalho vincula-se a 01 ou mais ODS - [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)

² Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Graduanda em licenciatura de Ciências Biológicas.

³ Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Graduanda no bacharelado de Medicina.

⁴ Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Graduanda no bacharelado de Medicina.

⁵ Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Graduanda no bacharelado de Odontologia.

⁶ Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Doutor em Biociência Animal, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Introdução:

O Plano Nacional de Extensão Universitária, estabelecido pela Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, destaca a Extensão Universitária como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político. Esse processo visa promover a interação transformadora entre a Universidade e diversos setores, fundamentado no princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse contexto, o projeto de extensão "LabPar de Portas Abertas" está diretamente vinculado ao Laboratório de Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da Universidade Federal de Alagoas. Suas ações têm como principal público-alvo os estudantes da educação básica do Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), além de atender à comunidade local e acadêmica do estado de Alagoas.

As atividades promovidas pela extensão foram realizadas no Laboratório de Parasitologia do ICBS, visando proporcionar acesso ao ambiente acadêmico e promover a educação em saúde. O projeto destaca os conceitos de Uma Só Saúde de maneira interdisciplinar, facilitando a comunicação entre a escola e a universidade, assim como entre diferentes cursos da UFAL, incluindo Odontologia, Biologia, Medicina e Farmácia, devido à participação de estudantes dessas áreas no desenvolvimento do projeto.

O LabPar promove um pensamento crítico e reflexivo sobre a Parasitologia na perspectiva de Uma Só Saúde, interligando conhecimentos para compreender a ocorrência das parasitoses no contexto local e global. Isso leva em consideração a relação entre homem, ambiente, animais e plantas. Dessa forma, o projeto não apenas traz a escola para dentro da universidade, mas também leva a universidade para diversos espaços da sociedade.

Além disso, ao abrir as portas do laboratório e promover palestras sobre Uma Só Saúde e conceitos gerais de Parasitologia, utilizando modelos didáticos, palestras expositivas-dialogadas, visualização de lâminas microscópicas, jogos e quizzes, o projeto alcançou seu principal objetivo: proporcionar acesso à educação e à universidade pública, expandindo o conhecimento sobre a esquistossomose, uma importante parasitose endêmica no estado de Alagoas, e enriquecendo o conhecimento de alunos em diferentes faixas etárias escolares.

Metodologia:

Inicialmente, adotou-se como referencial conceitual a abordagem da Parasitologia na perspectiva da "Uma Só Saúde" como base para as ações de extensão, buscando criar um espaço de reflexão, crítica e sensibilização em relação ao tema abordado. As atividades envolveram aulas, palestras, produção e distribuição de materiais didáticos, sendo caracterizadas pela participação ativa dos alunos, que foram incentivados a compartilhar ideias, fazer questionamentos e expressar suas experiências.

As atividades começaram com uma breve apresentação de Uma Só Saúde e da Parasitologia, interligando conhecimentos para que os estudantes pudessem compreender a ocorrência das parasitoses no contexto local e global. Em seguida, realizou-se uma teatralização sobre a Esquistossomose, utilizando a charge "A história de Bia, um caramujo do gênero Biomphalaria" (Figura 1), para provocar reflexões sobre o verdadeiro causador da doença. Isso contribuiu para desmistificar a ideia de que a Esquistossomose é causada apenas pelos caramujos desse gênero. A abordagem detalhada da doença incluiu informações sobre o *Schistosoma mansoni*, o agente causador, a forma de infecção, os nomes populares, o ciclo da doença, o ciclo de vida do parasito, os sintomas da fase aguda (com referências a outras doenças semelhantes), os sintomas da fase crônica, indicadores de locais contaminados, tratamento recomendado e medidas de prevenção.

Figura 1 - Teatralização da "Crônica da Bia"



Fonte: Autores (2024).

Em um segundo momento, os estudantes tiveram a oportunidade de usar microscópios ópticos para visualizar diversas espécies e formas de vida dos parasitos (Figura 2). A ação foi concluída com um quiz, no qual os alunos foram divididos em grupos e responderam perguntas relacionadas à Esquistossomose. O grupo com o maior número de acertos ao final do jogo foi considerado vencedor. Essa abordagem pedagógica proporcionou uma experiência prática e interativa, fortalecendo o aprendizado e incentivando a participação ativa dos estudantes.

Figura 2 - Ação com estudantes de Ensino Médio no Laboratório de Parasitologia



Fonte: Autores (2024).

Resultados e Discussão:

Através das ações implementadas, foi possível abordar, nos laboratórios, os conceitos de Uma Só Saúde junto aos grupos atendidos, evidenciando a intrínseca conexão entre as saúdes ambiental, animal e humana. Ficou claro como um desequilíbrio em uma dessas áreas impacta necessariamente as demais. A observação das lâminas no microscópio, aliada a explicações sobre os parasitas, proporcionou exemplos tangíveis da interação dos pilares de Uma Só Saúde no cotidiano, relacionando o parasita ao ambiente e às alterações que provocam em animais e humanos.

Uma Só Saúde, também conhecida como One Health, é uma iniciativa que busca estabelecer uma relação indissociável entre a saúde humana, a saúde animal, a saúde das plantas e a saúde ambiental. Essa abordagem holística reconhece a interdependência e interconexão desses elementos, enfatizando a importância de compreender e abordar as complexas interações entre eles para promover a saúde global de forma efetiva (CARNEIRO; PETTAN-BREWER, 2021). Essa abordagem foi institucionalizada por importantes organizações, como a Food and Agriculture Organization (FAO), a World Organization for Animal Health (OIE), a OMS e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP), sendo reconhecida a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e colaborativa para enfrentar os desafios globais de saúde (WHO, 2022).

Mais de 60% das doenças infecciosas emergentes são de origem zoonótica, ou seja, são transmitidas entre animais e seres humanos. A compreensão dessas interações é fundamental para prevenir e controlar surtos de doenças. Além das doenças infecciosas, Uma Só Saúde também aborda outras questões relevantes para a saúde global, como a segurança alimentar, a resistência antimicrobiana, a poluição ambiental e as mudanças climáticas (MACKENZIE; JEGGO, 2019).

A estratégia adotada nas ações também teve o mérito de sensibilizar os alunos quanto à importância de conhecer e prevenir doenças parasitárias, especialmente as mais prevalentes em Alagoas. Destaca-se que, para muitos alunos beneficiados pelo projeto, essa foi a primeira experiência com o microscópio e o ambiente universitário (Figura 1). Essa introdução, aliada à troca de experiências entre o coordenador, monitores do projeto e os alunos, despertou o interesse de diversos estudantes do ensino médio pela universidade, tanto em relação aos cursos de graduação quanto à pesquisa e extensão.

Os objetivos da extensão universitária, conforme destacado por Caldas e Barboza (1995), envolvem a formação de profissionais conscientes da realidade do país, capazes de contribuir para a redução das desigualdades sociais, além da construção de cidadãos através do compartilhamento de conhecimentos que facilitem a compreensão de direitos e deveres individuais. Dessa forma, as ações do projeto demonstram benefícios tanto para os universitários envolvidos quanto para a comunidade atendida.

A atividade de extensão proporciona uma conexão efetiva entre a universidade e a sociedade, sendo a universidade um agente transformador com grande potencial para melhorar a qualidade de vida da comunidade. Programas voltados para a saúde da população, como o realizado, contribuem para capacitar os moradores a enfrentar os desafios cotidianos e encontrar soluções para essas situações, conforme enfatizado por Fernandes et al. (2012). Assim, educar sobre parasitoses, com foco nas endêmicas em Alagoas, desempenha um papel fundamental na educação em saúde e fortalece o engajamento da sociedade nos mecanismos de controle e prevenção.

Conclusões:

O projeto alcançou não apenas seus objetivos e metas específicas, mas também atendeu aos requisitos estabelecidos para Extensão Universitária no Plano Nacional de Extensão Universitária. O ato de abrir as portas da universidade pública representa um passo significativo para a promoção da educação, especialmente no contexto da saúde, onde a união de diferentes esferas para promover o conceito de Uma Só Saúde representa um avanço fundamental para a construção de uma sociedade cada vez melhor. A iniciativa contribuiu para fortalecer os laços entre a academia e a comunidade, consolidando a importância da extensão universitária como agente transformador.

Referência:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CALDAS, M. A. E.; BARBOZA, J. P. O papel da extensão na formação do estudante de biblioteconomia. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 5, n. 1, 1995.

CARNEIRO, L. A.; PETTAN-BREWER, C. One Health: conceito, história e questões relacionadas – revisão e reflexão. 2021. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/articles/210504857.pdf> . Acesso em: 23 jul. 2023.

FERNANDES, M. C. et al. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. *Educação em Revista*, v. 28, n. 4, p. 169–194, dez. 2012.

PIRES DA SILVA, W. Extensão universitária: um conceito em construção. *Extensão & Sociedade*, v. 11, n. 2, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491> . Acesso em: 23 jul. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) et al. One health joint plan of action (2022–2026): working together for the health of humans, animals, plants and the environment. 2022. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/363518/9789240059139-eng.pdf?sequence=1> . Acesso em: 23 jul. 2023.